

VI Jornada de Iniciação Científica

VII SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG

Sociedade, Ciência e Tecnologia

O EFEITO CORRELACIONAL ENTRE AS PERCEPÇÕES DOCENTE E DISCENTE QUANTO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA PANDEMIA

Samara Henrique Domiciano¹, Isabelle Werner de Lemos Brissio², Lidiane Hott de Fúcio Borges, Gláucio Luciano Araújo⁴

¹ Graduação em Administração, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, 1910114@sempre.unifacig.edu.br

² Mestrado em Administração, UNIFACIG, Manhuaçu, isabelle.brissio@sempre.unifacig.edu.br

³ Mestrado em Ciência e Engenharia dos Materiais, UNIFACIG, Manhuaçu, pedagogia@unifacig.edu.br

⁴ Doutor em Engenharia Agrônômica, UNIFACIG, Manhuaçu, emglaucioaraujo@sempre.unifacig.edu.br

Resumo: O estudo permeou a problemática de compreender a adaptação do docente e discente do Ensino Superior, durante a crise sanitária pandêmica, sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto. Realizou-se uma pesquisa através dos métodos quantitativos e qualitativos, com corte transversal e dados primários obtidos através de questionário aplicado pelo Google Forms, desenvolvido por meio dos conceitos de conhecimento, habilidades e atitudes apresentados por Chiavenato (2003), Pereira, Conte e Dias (2017). O grupo amostral foi de 102, com caráter por conveniência, utilizou-se para análise o método de estatística descritiva e teste de correlação de significância Spearman. Destaca-se na obtenção de resultados predominante para este grupo amostral, a perspectiva generalizada do processo de ensino/aprendizagem sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes a percepção do docente/discente não converge em sua totalidade, entretanto apresentou-se algumas variáveis que possuem a mesma percepção entre os grupos.

Palavras-chave: Pandemia, Ensino, Aprendizagem, Percepção Educacional.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

THE CORRELATIONAL EFFECT BETWEEN TEACHER AND STUDENT PERCEPTIONS REGARDING REFLEXES IN TEACHING IN PANDEMIC

Abstract: The study permeated the problem of understanding the perception process regarding the adaptation of the teacher and student of higher education, during the pandemic health crisis, about the knowledge, skills and competencies in the remote teaching/learning process converge. A research was carried out quantitative and qualitative methods, with cross-sectional and primary data obtained through the application of a questionnaire applied by googleforms, developed through the concepts of knowledge, skills and attitudes presented by Chiavenato (2003), Pereira, Conte and Dias (2017). The sample group was 102, with a convenience character, and the descriptive statistical method and Spearman significance correlation test were used for analysis. It is highlighted in obtaining predominant results for this sample group, where the generalized perspective of the teaching/learning process about knowledge, skills and attitudes the perception of the teacher/student does not converge in its entirety, entertaining presented some variables that have the same perception between the groups.

Keywords: Pandemic, Teaching, Learning, educational perception.

INTRODUÇÃO

Atualmente busca-se compreender as formas de ensino remoto, o processo de adaptação por alunos e professores durante da pandemia do covid-19, as divergências de percepções dos dois grupos e novas descobertas sobre essa forma de ensino. Além disso, é de fundamental importância relatar as opiniões de alunos e professores quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes no processo ensino-aprendizagem de maneira remota (MOREIRA, PEREIRA E BERTHO, 2019; FERREIRO, 2008; LIDIA CAVALCANTE, 2018 e CUNHA E SOARES, 2010).

A relação de ensino/aprendizagem e a evolução de metodologias e ferramentas educacionais perpassam a luz da teoria histórica por momentos de transição e evolução, tais como os primeiros processos de aprendizagem referidos por autores contribuintes da educação brasileira. Moreira, Pereira e Bertho (2019) fala sobre a percepção de ensino da autora Emília Ferreiro. Para as autoras, Ferreiro (2008) faz referências importantes sobre o processo educacional no princípio da vida das pessoas, sendo o processo de aprendizagem construído pelo educando, através de leitura e escrita. Esse processo é influenciado diretamente pela cultura e processo alfabético. Diante do proposto, obtém-se a seguinte problemática: A percepção dos discentes e docentes do Ensino Superior sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto convergem? Com os objetivos de verificar a práxis docente e discente no ensino superior e identificar a percepção dos docentes e discentes do Ensino Superior sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto.

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, com caráter de corte transversal com grupo amostral de conveniência que foi de 102 respondentes entre docentes e discentes. A pesquisa tem caráter de descritiva, avaliando a percepção dos discentes e docentes do Ensino Superior sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto, e para entender essas opiniões foi utilizado um questionário semi estruturado do Google Forms e análise através da correlação de Spearman e estatística descritiva.

DESENVOLVIMENTO

Conforme o teórico e filosófico educacional Paulo Freire, onde descreve que acerca dos métodos e dinâmicas de ensino, destacando que a competência está intimamente ligada com o processo educacional, sendo de extrema importância o diálogo entre discente e docente, e práticas ativas de ensino. Lecionar no ensino superior é uma atividade complexa, necessita de uma abordagem homogênea e precisa, pois, o foco primordial é a formação profissional dos discentes, a cultura de ensino dos professores se torna parte do cotidiano da instituição onde trabalham sendo reflexo na formação de profissionais e base cultural da instituição de ensino (CAVALCANTE, 2018; CUNHA E SOARES, 2010; FRANCO, 2012; MOREIRA, PEREIRA E BERTHO, 2019; FERREIRO, 2008).

Ao longo dos anos as metodologias de ensino usadas, como diálogos e leituras de material, para passar informações a alunos passam por mudanças, seja pelo cenário vivido, ou por fatores de inovação tecnológica, tais como, aulas expositivas, metodologias ativas, aprendizagem por projetos, metodologias grupais, entre outras inúmeras perspectivas que podem utilizar a avaliação crítica e reflexiva do discente para a realidade profissional que está sendo preparado (NÓVOA E AMANTE, 2015; ROSSO, 1992; IMBERNÓN, 2012; MORAN, 2015; ANASTASIOU E ALVES, 2006; FARIAS, MARTIN E CRISTO, 2015; MAINARDES, 2008; EMÍLIA, 2020).

A complexidade da relação de ensino/aprendizagem do docente e discente baseiam-se em correlacionar a ferramenta ou metodologia mais adequada para aquele grupo e a disciplina ministrada. Metodologias ativas geram melhor desempenho para desenvolver conhecimento, habilidade e atitude no âmbito acadêmico. Segundo Gemignani et al. (2012), isso acontece devido à alta demanda por metodologias inovadoras que surgem com desenvolvimentos tecnológicos, e para suprir tais demandas é preciso que se desenvolva métodos de ensino atualizados (CUNHA E SOARES, 2010; NÓVOA E AMANTE, 2015; ROSSO, 1992; IMBERNÓN, 2012; MORAN, 2015; ANASTASIOU E ALVES, 2006; FARIAS, MARTIN E CRISTO, 2015; MAINARDES, 2008; EMÍLIA, 2020). Encontrar metodologias que inovem e que ultrapasse os limites teóricos e tradicionais de aprendizagem, torna-se desafiador mesmo em meio aos desafios de integração e adequação do ensino a metodologia ativa torna-se um processo de relação crítica e reflexiva que aproxima a teoria e prática cotidiana na profissão. São assim, processos de interação e conhecimento, e tem como objetivo solucionar problemas que existem os alunos são desafiados a pensarem possíveis soluções para problemas reais, desenvolvendo assim pensamentos críticos e habilidades para solucionar problemas (BASTOS, 2006; GEMIGNANI ET AL., 2012; BORGES ET AL., 2014; ALZHRANI, 2015).

O mercado de trabalho busca em uma sociedade profissionais que possuam competências e habilidades para executarem de forma eficiente seu trabalho, é essencial que o discente se conscientize acerca do seu papel no âmbito de ensino e mercadológico para isso não basta ter conhecimentos técnicos, mas ir além, cabendo ao corpo docente ofertar um pensar reflexivo, por meio de sua contribuição. Sendo assim, para ter destaque no mercado de trabalho, é preciso que o profissional contemporâneo se adapte às novas tecnologias e tendências, ações que integram e geram valor para o indivíduo e para a instituição, e são essenciais no decorrer de sua aprendizagem acadêmica. Gerando assim no perfil de um profissional com competências como comprometimento, visão estratégica,

mobilização, ação e aprendizado (NOGUEIRA, MOTA, GONÇALVES E SABOYA,2020; DUTRA,2004; VEIGA-NETO,2006; FLEURY E FLEURY,2001; BASTOS,2006; BORGES ET AL.,2014; AL-ZAHRANI,2015). Desempenhar a função docente com o objetivo de relacionar e integralizar conhecimentos e reflexões analíticas que incorporam assuntos como a sociedade, ideias e críticas políticas, econômicas e éticas, são alguns aspectos relevantes sobre competências, habilidades e atitudes que discentes e docentes precisam adquirir para desempenhar seus papéis. Ou conhecidos como praxis educacionais (VASCONCELOS,2009; FARIA ET AL.,2006; PEREIRA, CONTE E DIAS,2017; BASTOS,2006; GEMIGNANI ET AL.,2012; BORGES ET AL.,2014; AL-ZAHRANI,2015).

Segundo Pereira (2007) o conhecimento é tudo o que é aprendido ao longo da vida do indivíduo. A habilidade é o que se sabe fazer, ou seja, o que foi conhecido e agora aplicado na prática. Já a atitude é a busca por algo, a prática em si. Gramigna (2004) sugere que o acadêmico tem a necessidade de desenvolver três competências que o tornará preparado para se ingressar no mercado de trabalho e também para se desenvolver como estudante: conhecimento, habilidade e atitude.

Algumas competências que são essenciais para o corpo docente, desenvolvido por Chiavenato (2003), Pereira, Conte e Dias (2017): **Conhecimento (Saber)** - Domínio cognitivo, teórico e metodológico para orientar ação educativas. Planejamento –Execução- Avaliação Pedagógica; Domínio sociocultural planejamento e operacionalização estratégica e contextual de ensino e de aprendizagem; Domínio tecnológico; Domínio de gestão (administrativo). Formulação de objetivos e metas; Avaliação enquanto processo e parte de ensinar e do aprender. **Habilidades (Saber Fazer)** - Conhecimento e aplicação teórica de fundamentação didática geral e específica; envolve o estabelecimento de relações humanas, desenvolvimento do grupo, auxílio no trabalho coletivo, para alcance dos objetivos. Identificação de necessidades educativas específicas. Desenvolvimento do pensamento lógico, crítico e criativo. Seleção, elaboração e utilização de material didático. Envolva a tarefa de disponibilizar e fazer o uso da tecnologia transparente para os estudantes. Seleção, utilização e avaliação das tecnologias digitais como recurso de ensino e aprendizagem; criar fóruns e questões de discussões; responder questões administrativas. Aplicação de metodologia visando o alcance dos objetivos e metas; Realização de avaliação contínua. Estabelecimento e critérios avaliativos de desempenho docente e discente. **Atitudes (Saber agir)** - Ter atitude reflexiva, crítica e iniciativa; agir comunicativamente e com intencionalidade pedagógica – transformadora e emancipatória; compreender os processos pedagógicos; desenvolver o comprometimento e a autocritica; despertar a motivação, responsabilidade e coordenar as ações intersubjetivas.

Lara Fabiana (2019) relatam alguns conhecimentos de extrema importância para discentes de acordo com docentes nos estudos feitos. Alguns deles são: absorver conhecimentos, concentração nas aulas, auxílio entre colegas, entre muitos outros. A autora cita algumas habilidades: relacionamento com os professores, resolução de conflitos, formas inovadoras de estudo, feedback aos professores, facilidade de se expressar, motivação, ser responsável, seguir cronograma das aulas, fazer anotações etc.; e também algumas atitudes: procurar os professores extraclasse, respeitar professores, preparação para as avaliações, conversar com o corpo docente, ter iniciativa pessoal, entre outras.

Percebe-se que o corpo discente, como membro colaborativo do processo de ensino/aprendizado, tem a necessidade de se conscientizar acerca de seu papel como autônomo da aprendizagem, procurando sempre inovar e realizar pesquisas para aprimoramento de seu conhecimento, buscando nos professores suporte e apoio necessário para criar habilidades e competências próprias de sua futura função no mercado de trabalho.

Em um contexto atual e aprimorando os aspectos relevantes do ensino/aprendizagem durante a pandemia, o qual no dia 11/03/2020, a Organização Mundial da Saúde decretou pandemia mundial devido a propagação rápida e crescente do COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus. A OMS explica que uma pandemia é a disseminação mundial de alguma doença. Com início na China, o novo coronavírus se espalhou rapidamente para todas as partes do mundo, levando os governantes a tomarem medidas de emergência drásticas para conter a doença (OMS-2020).

Por ser uma doença ainda não estudada e de rápida disseminação, o desafio de tomar medidas preventivas e de enfrentamento da pandemia se tornou uma problemática para as nações afetadas e para órgãos institucionais. No Brasil, país com grande déficit de saneamento, situações precárias de moradias, grande desigualdade social, as dificuldades se tornaram ainda maiores. (WERNECK E CARVALHO,2020). Com a propagação do vírus da covid-19, várias medidas foram tomadas para que houvesse um isolamento de parte da população, objetivando diminuir o número de contágios de doença. A partir de março de 2020, grande parte dos ambientes de reuniões e encontros se tornaram virtuais, principalmente o educacional. Professores e alunos tiveram que se adaptar a uma nova realidade, houve a necessidade de aprender a utilizarem os meios tecnológicos a favor do aprendizado (MOREIRAS, HENRIQUES E BARROS,2020).

Nesse contexto, houve uma aceleração relativa nas formas de aplicar e diversificar metodologias de ensino/aprendizagem com ferramentas tecnológicas, trazendo para a sala de aula uma integração entre ensino/aprendizagem e tecnologias inovadoras, tais como aulas remotas, síncronas e assíncronas, gamificação, ferramentas online, leituras e adequações com vídeos, aulas e cursos livres e rápidos, entre outros (MOREIRAS, HENRIQUES E BARROS, 2020).

Em meio ao caos sanitário, as renovações e reestruturações criam formas educacionais mais assertivas, que sobrecarregam os docentes e os impulsionaram a adaptação tecnológica juntamente ao ensino/aprendizagem no ensino superior (NASU, 2020). Entretanto, segundo Ely (2020), o ensino remoto não substitui as aulas presenciais, mas minimiza os danos causados pela suspensão total das atividades escolares. Com as novas metodologias e tecnologias, o ensino evoluiu muito nos últimos dois anos, conforme descrito por Nicole Cecchele (2021), onde relatam que as aulas diretas são atualmente a melhor forma para se contribuir com o aprendizado dos alunos, em meio à crise sanitária e a situação pandêmica do mundo, com o objetivo de dar continuidade ao ensino/aprendizagem e há preferências pela dinâmica de trabalho, metodologias ativas e pelo uso da plataforma para aulas remotas e síncronas, com o objetivo de mitigar os reflexos das faltas das aulas presenciais (KARLA, CLARICE E KAMILA, 2020).

METODOLOGIA

Quanto a natureza da pesquisa ela se descreve como quantitativa e qualitativa, quanto ao objetivo descritiva, com amostra por conveniência não probabilística, com metodologia de questionário e a técnica de análise estatística descritiva, entre moda, mediana, média e desvio padrão, também com teste de coeficiente de correlação de Spearman. Além disso, a pesquisa possui caráter corte transversal, com dados primários, iniciada no dia 06 de setembro de 2021 e com término no dia 13 de setembro de 2021.

O método de natureza qualitativa justifica-se quanto a busca pela identificação de percepções de docentes e discentes quanto ao método de ensino/aprendizagem nas aulas remotas em tempos de pandemia. Quanto a quantitativa, utilizou-se análise com a intenção de correlacionar a variável depende Y1- sinto-me motivado com as aulas remotas, utilizando como variáveis independentes as práticas docente e discente quanto ao aspecto de ensino/aprendizagem baseado em competência, habilidades e atitudes, para cada uma das partes de maneira separada com a intenção de identificar se há convergência entre as percepções (HAIR JR et al., 2005). Quanto a amostra, foi um público total de 102 respondentes, sendo 69 discentes e 33 docentes, com coleta de dados pelo Google Forms. O grupo amostral que se prontificou a responder o formulário foi 95% de universidades privadas e 05% de universidades públicas

Técnicas de Coleta de Dados

Em busca do cumprimento da problemática deste estudo, utilizou-se um questionário semiestruturado, baseado a luz do referencial teórico criando uma conexão com aspectos do ensino pautados no conhecimento, habilidade e atitudes desenvolvidas por Pereira, Conte e Dias (2017), acrescentando uma percepção de práticas educacionais de ARAUJO (2020). Permeou-se assim as variáveis estabelecidas neste estudo para identificar a percepção dos discentes e docentes do Ensino Superior sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto e identificando se há convergência.

Estabeleceu-se dois momentos na pesquisa realizada, em que a primeira abordagem foi objetivada em uma pesquisa psicográfica estabelecendo uma descrição quanto ao perfil da amostra, categorizando e separando os docentes e discentes. Após a separação quanto a realidade do respondente, docente ou discente, realizou-se nesse segundo momento da pesquisa uma alocação das variáveis estabelecidas neste estudo com as perguntas específicas para cada um, direcionando para sua realidade. Como o objetivo específico deste estudo a identificação das práticas docente e discente no ensino superior são apresentadas no questionário com a estruturação (quadro 1).

QUADRO 1: VARIÁVEIS ESTUDADAS

CONSTRUTO	VARIÁVEL	ITEM
Variável Dependente	Eu me sinto motivado com as aulas remotas.	Y1
	O ensino remoto afetou negativamente as metodologias para orientar ações educativas	C1
CONHECIMENTO	As aulas remotas e as ações educativas orientam na busca do conhecimento e domínio cognitivo e teórico.	C2
	Tempo dedicado ao Planejamento das aulas remotas	C3

	Acredito que as avaliações realizadas nas aulas remotas, são pedagogicamente suficientes.	C4
	Percepção de estratégias de ensino, nas aulas remotas, para obtenção do engajamento das turmas	C5
	Considera-se que os discentes são engajados nas aulas remotas	C5.1
	Observação da mesma participação nas aulas remotas que ocorriam nas aulas presenciais.	C6
	Percepção de mais tecnologia de ensino/aprendizagem nas aulas remotas do que quando eram presenciais.	C7
	Percebe-se a recriação dos objetivos e metas das aulas para ministrar atividades remotas.	C8
HABILIDADES	Discentes sabem realizar os ensinamentos das aulas remotas (As habilidades propostas são alcançadas)	H1
	As habilidades de raciocínio lógico, crítico e criativo foram aprimoradas com as aulas remotas	H2
	O isolamento social trouxe problemas de convívio e trabalhos em grupo	H3
	Utilização de metodologias e tecnologias inovadoras no ensino/aprendizagem remoto	H4
	Realização de metodologias de alcance de objetivos e metas reais nas aulas remotas	H5
	Criação de novas metodologias de avaliação para identificar se as habilidades apresentadas foram absorvidas pelos discentes	H6
ATITUDES	Nas aulas remotas os discentes possuem atitudes reflexivas, criativa e iniciativa.	A1
	Percebe-se que nas aulas remotas os discentes possuem autonomia conceitual para agir comunicativamente e com intencionalidade pedagógica	A2
	Os discentes compreendem nas aulas remotas os processos e caminhos pedagógicos que estão percorrendo	A3
	Os discentes realizam autocrítica e autoconhecimento e eu percebo isso nas aulas remotas.	A4
	Os discentes se apresentam responsáveis e coordenam suas ações pedagógicas atualmente.	A5

Fonte: Elaborado pelos autores

Para basear as respostas do quadro 1, utilizou-se itens de escolha e afirmativas correlacionadas com o objetivo de identificar percepções acerca das aulas remotas de acordo com conhecimentos, habilidades e atitudes, com uma escala de cinco pontos segundo Likert. Aqui o respondente escolhe as respostas de acordo com seu nível de concordância em cada item analisado, sendo a descrição para cada grau de concordância, (1) discordo totalmente; (2) discordo; (3) não concordo, nem discordo; (4) concordo; (5) concordo totalmente. Essa escala é estruturada com tipologia Likert (HAIR JR. et al., 2005).

Usou-se para tabulação de perfil das amostras métodos da estatística descritiva, como média, mediana, moda e desvio padrão, e para identificar a motivação de docentes e discentes, a variável dependente do estudo, usou-se uma perspectiva simples e um coeficiente de correlação de Spearman.

Segundo Marôco (2014), quando se utiliza variáveis com caráter qualitativo e estabelece classes de respostas quantitativas os resultados necessitam de uma abordagem e identificação de um processo de correlação de coeficientes, validando assim a estatística descritiva abordada. Para isso, o mais indicado quando há duas variáveis que possuem caráter ordinal, o indicado é direcionar para significância o teste de Correlação de Spearman.

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Como instrumento que permeia a resposta da problemática quanto ao estudo buscou-se em primeiro momento identificar o perfil do grupo amostral (Tabela 1) com perspectivas sobre a realidade de cada respondente, seja discente ou docente. 67,6% são mulheres e 32,4% são homens, sendo 69 respostas de discentes, onde 16 são homens e 53 mulheres. Com relação aos docentes, foram totalizadas 33 respostas, com uma amostragem de 17 homens e 16 mulheres.

Tabela1: Perfil do Grupo Amostral

Variáveis	Frequência	Porcentagem
Gênero		
Feminino	69	67,6%
Masculino	33	32,4%
Outro	0	
Idade		
Menos que 30 anos	66	64,7%
30 a 39 anos	15	14,7%
40 a 59 anos	15	14,7%
Acima de 50 anos	6	5,9%
Natureza da Instituição		
Pública	5	4,9%
Privada	97	95,1%
Vínculo com a Instituição		
Docente	33	32,4%
Discente	69	67,6%

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que 64,7% tem uma idade abaixo de 30 anos, 14,7% de 30 a 39 anos, 14,7% de 40 a 59 anos e 5,9% acima de 50 anos. Quanto a natureza da instituição 4,9% é atuante de faculdades públicas e 95,1% de faculdades privadas. Verifica-se que 12,1% possuem tempo de docência menor que 5 anos, 30,3% de 5 a 9 anos, 42,4% de 10 a 19 anos e 15,2% acima de 20 anos. Com relação a carga horária 9,1% lecionam menos que 8 horas por semana, 48,5% de 8 a 16 horas semanais, 21,2% de 17 a 20 horas e 21,2% excedem 20 horas por semana. A titulação do grupo amostral de docentes que foi observada mostra que ninguém possui apenas graduação, 12,1% são pós-graduados, 72,7% são mestres e 15,2 são doutores. Deste grupo observado 60,6% atua em áreas de ciências sociais e jurídicas, 6,1% em ciências exatas e da terra, 18,2% atuam em ciências da saúde, 6,1% em artes e humanidade, 3% na engenharia e arquitetura e 6,1% possuem mais de uma área de atuação. Quanto aos cursos dos respondentes que formam o grupo dos discentes, observou-se que 19% são do curso de administração, 28% de Ciências contábeis, 1% do curso de direito, 20% medicina, 1% medicina veterinária, 3% análise de sistemas, 3% educação física, 1% fisioterapia e também 1% de nutrição, 20% psicologia e por último 1% pedagogia, a distribuição por cursos realizados pelos discentes.

Na variável dependente, quando a perspectiva de motivação com as aulas remotas, descrita na Tabela 2, demonstra que para os docentes, a média foi de discordar (classe 2) quanto ao seu sentimento motivacional sobre as aulas remotas, tendendo-se a moda a nem discordo, nem concordo com a afirmativa, (classe 3). Para os discentes a tendência foi ainda mais negativa quanto ao sentimento motivacional, apresentando a mesma média para discordo (classe 2) entretanto com a moda tendendo para a classe de discordância total (classe 1). Cabe ressaltar que ambos os grupos de respondentes obtiveram uma dispersão acima de 01, o que corrobora com a diversidade de opiniões entre as mesmas classes de um grupo.

Tabela 2: Variável Dependente

Item	MÉDIA DOCENTE	MODA DOCENTE	D.P DOCENTE	MÉDIA DISCENTE	MODA DISCENTE	D.P DISCENTE
Y1	2,82	3	1,42	2,81	1	1,57

*Fonte: Dados da pesquisa

Nota: DP: Desvio-Padrão

Como análise das percepções quanto aos construtos de conhecimento, habilidades e atitudes, utilizou-se um comparativo entre as respostas de ambos os grupos, considerando as variáveis que obtiveram maior probabilidade de ocorrência de convergência entre as opiniões.

Na tabela 3 verificou-se que na variável C4, houve uma tendência a não concordar, nem discordar (classe 3), para os docentes, percebendo que para esse grupo amostral não há uma formação clara sobre tal variável e uma tendência a concordância (classe 4) para discentes, pode ser considerado quando a liberdade atribuída a execução das provas. A variável C5 e C5.1, foram para comparar os grupos, sendo uma variável a mais para os discentes. Observou-se uma tendência a concordância (classe 4) por parte dos docentes, e uma possível dúvida (classe 3) dos discentes, acerca das variáveis

que são equivalentes. Quando questionado somente para os discentes sobre a variável C5.1, os respondentes relataram estar engajados nas aulas remotas.

Quanto a variável C6, houve grande discordância entre os grupos amostrais, sendo que os docentes discordam totalmente (classe 1) da variável apresentada e os discentes nem concordaram nem discordaram da mesma (classe 3). Na variável C8, o que foi observado é que os docentes possuem uma tendência a não concordar (classe 2) com os aspectos analisados, e os discentes nem concordam nem discordam com tal afirmação (classe 3). Já quanto as C1; C2; C3 e C7, o que é uma convergência entre ideias dos dois grupos amostrais quanto às suas percepções.

Tabela3: Práxis Conhecimento

Item	MÉDIA DOCENTE	MODA DOCENTE	D.P DOCENTE	Item	MÉDIA DISCENTE	MODA DISCENTE	D.P DISCENTE
C1	2,97	3	1,36	C1	3,22	4	1,40
C2	3,33	3	1,27	C2	3,75	5	1,24
C3	4,39	5	1,20	C3	3,58	5	1,37
C4	2,42	3	1,20	C4	3,36	5	1,58
C5	4,12	5	1,27	C5	3,26	5	1,55
-	-	-	-	C5.1	3,78	5	1,21
C6	1,88	1	1,14	C6	3,22	5	1,53
C7	3,97	5	1,40	C7	3,97	5	1,25
C8	2,33	2	1,27	C8	3,14	3	1,31

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: DP: Desvio-Padrão

Quanto ao construto baseado na percepção das práxis habilidade (tabela 4), pode-se comparar uma tendência de opiniões equivalentes em grande parte das variáveis pesquisadas, correlacionando os grupos amostrais deste estudo, docente e discente, entretanto para a percepção de H2 onde os docentes tendem sua resposta para discordo (classe 2) e os discentes para não concordo e nem discordo (classe 3), com um grau elevado de dispersão de ambos os grupos. E quando questionado sobre H3 - O isolamento social trouxe problemas de convívio e trabalhos em grupo, para os docentes a questão de trabalhos em grupos foram afetadas com o isolamento, tendenciado as respostas a concordo com a afirmativa (classe 4), entretanto, os discentes não souberam responder, apontando a classe de nem concordo, nem discordo (classe 3) como percepção. Cabendo ressaltar que o grau de dispersão do desvio padrão quanto às opiniões entre cada grupo é acima de 1.

Abordando-se sobre as outras percepções do construto das práxis habilidade, as respostas dos grupos convergiram em média, ou em tendência a mesma moda quanto as suas percepções. Cabendo ressaltar ainda que o possuem uma dispersão acima de 01 que ratifica a quantidade diversas de opiniões, mesmo entre os próprios grupos.

Tabela4: Práxis Habilidade

Item	MÉDIA DOCENTE	MODA DOCENTE	D.P DOCENTE	MÉDIA DISCENTE	MODA DISCENTE	D.P DISCENTE
H1	3	3	1,25	3,42	3	1,14
H2	2,42	2	1,30	3,09	3	1,28
H3	4,03	5	1,26	3,49	5	1,58
H4	4,12	4	1,05	3,99	5	1,13
H5	3,97	4	1,02	3,46	4	1,20
H6	3,97	4	1,10	3,67	4	1,15

Fonte: Dados da pesquisa

Nota: DP: Desvio-Padrão

Analisando o construto sobre a práxis de atitude (tabela 5), a primeira observação é sobre a divergência total entre as variáveis abordadas em relação aos grupos estudados, há uma heterogeneidade de relações, sendo que as variáveis A1; A2; A4 e A5, apresentaram tendências a discordância (classe 2) para o grupo docente. Quando abordado sobre a variável A3, o grupo não

apresentou uma opinião formada (classe 3). Identificou-se assim que o grupo de docentes não percebem pontos positivos no período de aulas remotas quanto às atitudes dos discentes.

Como divergência total das observações, o grupo de discentes possuem uma visão positiva em relação às práticas de atitudes, sendo A1 e A2, possuem a tendência de percepção média foi de nem concordo, nem discordo (classe 3). Mas, quanto às variáveis A3 e A4, possuem uma percepção de concordância (classe 4) e quanto à variável A5, total concordância (classe 5).

Cabe ressaltar que mesmo com a dispersão acima de 1, onde observa-se a heterogeneidade de opiniões entre os grupos amostrais da mesma classe a tendência permeou sempre ao grupo docente com característica negativas aos construtos e às discentes tendências positivas, ou seja quanto ao construto práticas atitudes existem totalidade divergência nas opiniões.

Tabela 5: Práxis Atitude

Item	MÉDIA DOCENTE	MODA DOCENTE	D.P DOCENTE	MÉDIA DISCENTE	MODA DISCENTE	D.P DISCENTE
A1	2,27	2	1,15	3,23	3	1,19
A2	2,48	2	1,28	3,23	3	1,18
A3	2,70	3	1,21	3,52	4	1,16
A4	2,42	2	1,03	3,54	4	1,17
A5	2,33	2	1,16	3,81	5	1,07

Fonte: Dados da pesquisa. Nota: DP: Desvio-Padrão

TESTE DE CORRELAÇÃO

Para convalidação dos resultados quanto a estatística descritiva, abordou-se o processo de identificação de correlação de coeficientes, por meio do Teste de Spearman (tabela 6).

Tabela 6: Teste de Spearman para Percepção Docente e Discente
rô de Spearman

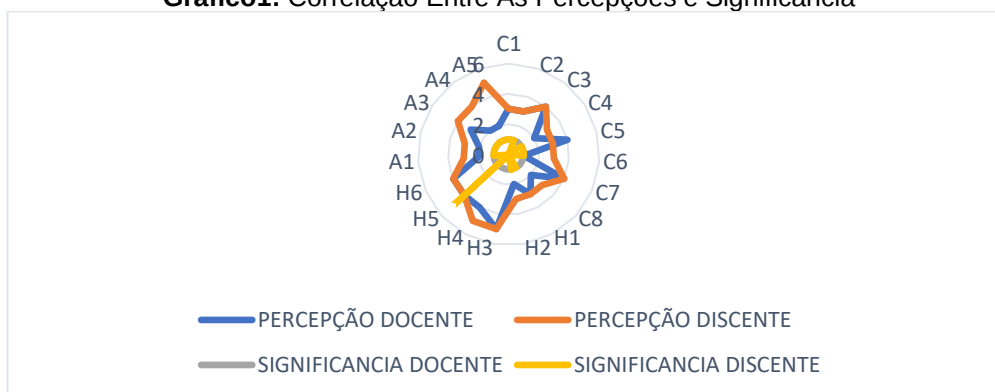
Variáveis	PERCEPÇÃO DOCENTE		PERCEPÇÃO DISCENTE	
	Coeficiente de correlação de Spearman	Significância	Coeficiente de correlação de Spearman	Significância
Y1	Me sinto Motivado com as aulas remotas			
C1	0,634**	0,00007	0,6**	0,00000
C2	0,691**	0,00000	0,525**	0,00000
C3	0,231	0,19400	0,445**	0,00014
C4	0,52**	0,00206	0,617**	0,00000
C5	0,445**	0,00975	0,733**	0,00000
C5.1	-	-	0,55**	0,00000
C6	0,56**	0,00077	-0,684**	0,00000
C7	0,152	0,39600	0,441**	0,00017
C8	0,269	0,12900	0,593**	0,00000
H1	0,698**	0,00000	0,574**	0,00000
H2	0,731**	0,00000	0,707**	0,00000
H3	-0,0534	0,76600	-0,335**	0,00498
H4	0,211	0,23700	0,436**	0,00020
H5	0,438**	0,01110	0,687**	0,00000
H6	0,283	0,11000	0,506**	0,00001
A1	0,594**	0,00029	0,587**	0,00000
A2	0,618**	0,00013	0,561**	0,00000
A3	0,753**	0,00000	0,726**	0,00000
A4	0,513**	0,00239	0,468**	0,00006
A5	0,727**	0,00000	0,451**	0,00011

Fonte: Dados da pesquisa

Nota 1:*. A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).;**. A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Segundo Marôco (2014) o teste de Spearman é a associação adequada quando existem duas variáveis que possuem caráter ordinal, sem supor a distribuição da frequência das variáveis. Observa-se que há associações estatísticas entre a variável dependente Y1 e todas as variáveis independentes, podendo-se observar que na concepção dos discentes todas as variantes impactam diretamente na motivação dos mesmos em sala de aula. Com relação a percepção do docente quanto ao teste de Spearman, conclui-se que as variáveis C3, C7, C8, H3, H4 E H6, não são significativas para o grupo, ou seja, não possuem relação direta ou total influência na variável dependente. Quanto a variável de 5%. Com o objetivo em responder a problemática sobre a percepção dos discentes e docentes do Ensino Superior sobre os conhecimentos, habilidades e competências no processo de ensino/aprendizagem remoto e se essa percepção possui convergência, realizou-se, primeiramente identificando por meio da estatística descritiva as possíveis correlações, e neste momento a comparação entre as variáveis que são significativas para os docentes e discentes. Identificou-se quais as variáveis são significativamente associadas e homogêneas entre os grupos de discentes e docentes, conforme descreve-se no Gráfico 1 abaixo.

Gráfico1: Correlação Entre As Percepções e Significância



Fonte: Elaborado pelos autores

Pode-se concluir assim que ao identificar a percepção dos discentes e docentes do Ensino Superior sobre o aspecto de prática conhecimento, no processo de ensino/aprendizagem remoto, possuem equivalência na opinião pela média estatística nas variáveis C1, C2, C3, C7. E quanto à significância das variáveis independentes sobre a motivação nas aulas remotas (Variável dependente), as que convergem são C1; C2; C4; C5 e C6. Quanto a prática habilidade concluiu-se que houve equivalência nas médias de percepções nas variantes H1, H4, H5 e H6 e as variáveis que convergem em associação de significância estatística são, H1 e H2. Quanto ao construto de atitudes, houve divergência em todas as médias das variáveis, ou seja, as percepções são totalmente contrárias. Entretanto, quando realizado o teste de coeficiente de correlação, observou-se que todas demonstram significância quanto a ocorrência na variável dependente. Mesmo com a característica de heterogeneidade entre as respostas apresentadas pela estatística descritiva, quando se realiza a associação de correlação, existem variáveis independentes que convergem entre os grupos quanto a sua importância e associação significativa na percepção e influência da variável dependente Y1.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar e entender as percepções de docentes e discentes acerca das metodologias usadas nas aulas remotas e verificar se houve convergência de pensamentos entre os grupos estudados sobre conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos em tempos de pandemia na sala de aula. Para isso, houve busca de informações em um formulário sobre diversos aspectos que possam vir a impactar a motivação dos discentes nas aulas remotas.

Usou-se como construtos definidos por meio do referencial teórico, onde identificou as práticas de conhecimentos, habilidades e atitudes de acordo com os autores Chiavenato (2003), Pereira, Conte, Dias (2017), para se alcançar a problemática de estudo. E para este grupo amostral, analisando em uma perspectiva generalizada do processo de ensino/aprendizagem sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes a percepção do docente/discente não converge. Mas ao avaliado com precisão cada variável

em seu respectivo construto, tem-se numa análise minuciosa em quais aspectos há contraponto entre a percepção de docente e discente. Quando se relaciona a práxis de conhecimentos, as variantes C1, C2, C3, C7 se convergem no que diz respeito à média de estudo. Na correlação de significância as variáveis convergentes são C1; C2; C4; C5 e C6. Já as habilidades possuem relação de convergência de médias estatísticas nas variantes H1, H4, H5 e H6, e as variáveis que convergem em associação de significância estatística são, H1 e H2. As atitudes possuem total divergência com relação à média encontrada, mas na significância há convergência em todas, ou seja, todas as variantes analisadas são significantes quanto ao processo de motivação dos discentes. Quanto às percepções dos discentes no que diz respeito aos conhecimentos, habilidades e atitudes, conclui-se que é necessário fazer uso de tecnologias de ensino ativas e didáticas que apoiem o aprendizado e os remetam aos objetivos de cada um com relação ao processo de ensino/aprendizagem. Com relação aos docentes, observa-se que os mesmos buscam por equipamentos e ferramentas de ensino que atendem às demandas dos discentes, procurando inovar e construir novos objetivos e dinâmicas para serem aplicadas nas aulas remotas, entretanto mesmo com tantos esforços para planejamento didático inovador, esse grupo amostral não percebe resultados quanto ao engajamento, atitudes reflexivas, críticas e iniciativa por parte dos discentes.

Como limitação de pesquisa identifica-se que ainda há muitas problemáticas devido ao ambiente de incertezas e dúvidas que o mundo está vivenciando. Com isso, para pesquisas futuras é interessante buscar uma população amostral maior, de forma que se faça uma comparação entre esta análise feita em meio a pandemia e uma avaliação de como será esta percepção pós pandemia.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf; BAGIO, Viviane Aparecida. **As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária**. Revista Docência Do Ensino Superior, v. 7, n. 2, p. 79-96, 2017.

CAVALCANTE, Lidia Eugênia. **Competência, aprendizagem colaborativa e metodologias ativas no Ensino Superior**. Folha de Rost, v. 4, n. 1, p. 57-65, 2018.

COLARES, Ana Carolina Vasconcelos; MIRANDA, Lidiane Tereza Fagundes. **CORRUPÇÃO NO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 E A PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA DOS ALUNOS**.

DALLABONA, Lara Fabiana et al. **Conhecimentos, Habilidade e Atitudes: percepção de discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem**. Revista Meta: Avaliação, v. 11, n. 32, p. 346-375, 2019.

HAIR Jr.; J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAGO, Nicole Cecchele et al. **Ensino remoto emergencial: investigação dos fatores de aprendizado na educação superior**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 391-406, 2021.

MOREIRA, Danielle Aparecida Cardoso; PEREIRA, Marcela Vasco; BERTHO, Paula Renata. **BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA E A IMPORTÂNCIA DO CONCRETO**.

MARÔCO, J. **Regressão ordinal. Análise estatística: com utilização do SPSS**. Portugal: Edições Sílabo, 3. ed. 2014.

NOGUEIRA, Vanessa Letícia Vasconcelos et al. **Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais por meio de metodologias ativas de aprendizagem: a percepção dos discentes do curso de administração da Estácio FAP**. Revista de Administração e Contabilidade-RAC, v. 7, n. 14, 2021.

NOGUEIRA, Vanessa Letícia Vasconcelos et al. **Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais por meio de metodologias ativas de aprendizagem: a percepção dos discentes do curso de administração da Estácio FAP.** Revista de Administração e Contabilidade-RAC, v. 7, n. 14, 2021.

PAULINO, Emília Fádua Sued et al. **A pedagogia libertadora de Paulo Freire, o ensino por investigação e a teoria de aprendizagem sócio-histórica: articulações possíveis para o ensino de química.** 2020.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice Salete; LOCKMANN, Kamila. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. Práxis educativa.** Ponta Grossa, PR. Vol. 15 (2020), e2016289, p. 1-24, 2020.

SILVA, Beatriz Xavier Ferreira da; CAROLINA NETO, Victória; GRITTI, Neusa Haruka Sezaki. **SOFT SKILLS: rumo ao sucesso no mundo profissional.** 2020.

VELOSO, Braian. **PAULO FREIRE E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: VISÃO PROPOSITIVA PARA EXPLORAR A AUTONOMIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM.**

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.** 2020.